

Quinta-Feira, 12 de Março de 2026

Abílio Brunini tenta apaziguar crise entre Mauro Mendes e Eduardo Bolsonaro: “Já deu esse assunto”

“Não há necessidade de ficarem tretando” disse

Márcio Eça e Danilo Figueiredo do rufandobombonews

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), comentou nesta terça-feira (11) o embate recente entre o governador Mauro Mendes (União Brasil) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Durante coletiva à imprensa, o prefeito avaliou que o clima de hostilidade entre lideranças da direita não contribui para o fortalecimento do campo político em Mato Grosso e defendeu o diálogo e a construção de alianças mais amplas.

“Como prefeito da Capital, cabe a mim manter um bom relacionamento com o governo do Estado. Não podemos repetir os problemas que já tivemos no passado”, afirmou.

Abílio destacou que, como uma das lideranças eleitas ligadas ao movimento da direita, considera importante orientar os aliados a evitar conflitos internos. “São caminhos que não devem ser continuados. Acho que já deu, chega de ficar trucando e retrucando. Não tem mais necessidade de ficar tretando. Peço aos deputados, vereadores e a todos que parem de alimentar essa discussão. Já passou dessa fase”, disse.

O prefeito reforçou que ninguém vence uma eleição apenas com o apoio de um único espectro político e que a construção de alianças será fundamental para 2026. “Ninguém ganha eleição só com o voto da direita, do centro ou da esquerda. Todo mundo vai precisar trabalhar o apoio de todos os lados. É claro que não vamos cometer o erro de dizer que somos bolsonaristas e votar no PT, mas é natural que o eleitorado de centro, centro-direita e até centro-esquerda participe das escolhas”, argumentou.

Abílio também avaliou que o governador precisa compreender a importância dessas alianças. “Se o Mauro acha que pode ganhar só com a senha da direita, acho que é um eco. As alianças serão necessárias”, completou.

O prefeito concluiu dizendo que pretende conversar pessoalmente com Mauro Mendes e com outras lideranças, como Fábio Garcia, para tentar encerrar o clima de disputa interna. “Acredito que vai ter um momento em que eu vou conversar com o Mauro, e também com o Fábio, que deu entrevista sobre o assunto. Já deu esse tema. O foco agora deve ser o futuro e a união”, finalizou.